



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Isabella Reato Leme

Na Figura 1, pode-se verificar a evolução das exportações de acordo com regiões selecionadas. Os valores para o Brasil, estado de São Paulo e estado de São Paulo sem Região Metropolitana (interior paulista) estão apresentados no eixo vertical esquerdo, enquanto que os valores para a Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e município de Ribeirão Preto estão no eixo vertical direito. Os valores estão em mil dólares a preços constantes de jan./2013.

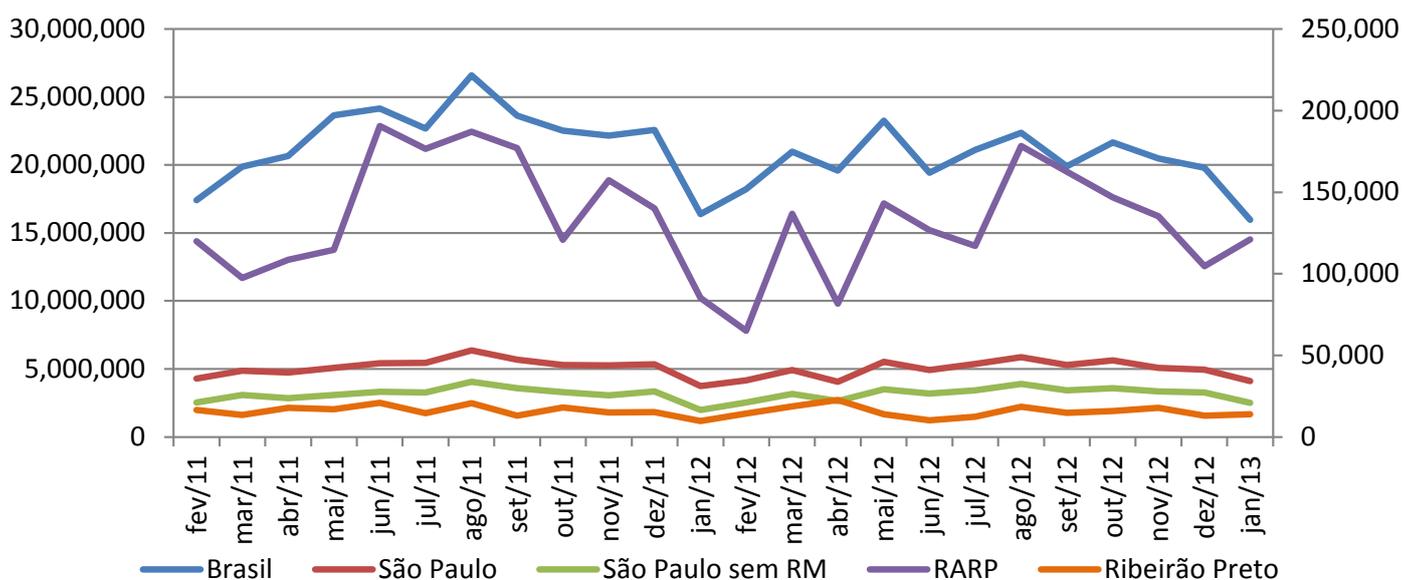
Os dados mostram que as exportações estão “patinando” nos dois últimos anos, sendo, parcialmente, reflexo da crise financeira internacional. Todas as regiões apresentam um ciclo de elevação das exportações desde o início do ano, com uma redução nos meses finais. Para controlar para essa sazonalidade, é mais

fácil comparar iguais períodos de cada ano, como apresentado na Tabela 1.

Comparando os últimos doze meses com os doze meses anteriores, as regiões que mais sofreram com a queda nas exportações foram o Brasil e a RARP. A única região que apresentou uma elevação, mesmo que sutil, foi o interior paulista.

Quando se relaciona períodos menores, como nos últimos seis meses, três meses e último mês com o mesmo período do ano anterior, observa-se uma recuperação considerável das exportações, exceto para o Brasil. As regiões que apresentam maior recuperação das exportações são Ribeirão Preto e o interior do estado de São Paulo (Tabela 1), puxadas pelo agronegócio.

Figura 1 - Exportações - Mil US\$ FOB (preços jan/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Isabella Reato Leme

Tabela 1 – Evolução das exportações por regiões – comparação com o mesmo período do ano anterior

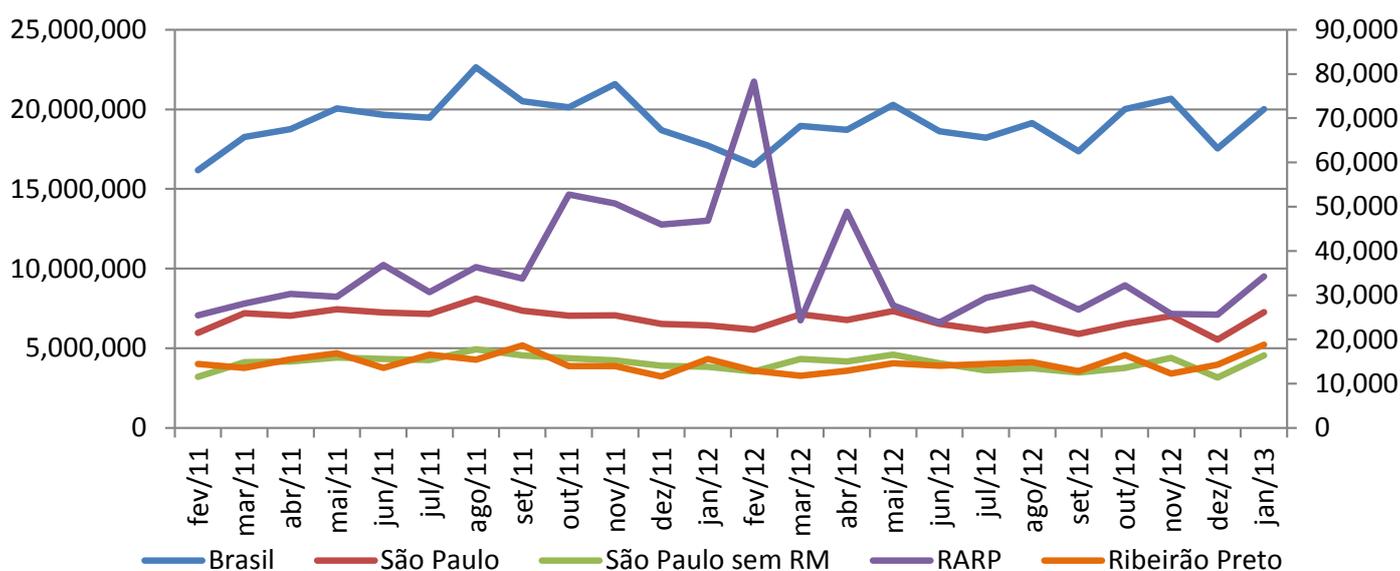
Exportações	Brasil	Estado SP	Estado SP sem RM	RARP	Ribeirão Preto
Último mês	97.37%	110.05%	127.31%	141.93%	143.52%
Três últimos meses	92.00%	98.51%	108.97%	94.34%	112.14%
Seis últimos meses	89.77%	97.63%	103.71%	97.82%	102.35%
Doze últimos meses	92.56%	97.35%	102.92%	90.64%	96.93%
Importações	Brasil	Estado SP	Estado SP sem RM	RARP	Ribeirão Preto
Último mês	112.85%	113.01%	118.89%	73.06%	120.59%
Três últimos meses	100.36%	99.01%	101.25%	59.64%	109.93%
Seis últimos meses	94.62%	91.15%	89.56%	66.18%	100.26%
Doze últimos meses	96.75%	93.24%	94.29%	91.36%	94.75%

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC

As importações também sofreram redução em todas as regiões, o que reflete o fraco desempenho da economia brasileira e de cada uma das regiões apresentadas, em 2012. No entanto, como se pode verificar nos dados apresentados na Figura 2, as importações mostram sinais de recuperação nos últimos meses, indicando também que a economia brasileira apresenta sinais

de melhoras. Os dados apresentados na Tabela 1 reforçam essa conclusão, pois quando comparamos períodos menores (em relação ao ano anterior), percebemos uma melhora ou estagnação nas exportações brasileiras (contra um crescimento negativo quando se compara com os últimos doze ou seis meses), exceto para RARP.

Figura 2 - Importações - Mil US\$ FOB (preços jan/13)



Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Isabella Reato Leme*

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2 para o município de Ribeirão Preto e RARP, pode-se notar que a tendência de queda das exportações não é geral nos últimos doze meses em relação aos doze meses anteriores, pois alguns produtos apresentaram elevação no valor das vendas enquanto outros apresentam redução. O efeito crise internacional fica mais claro ao se verificar que a maior parte da retração das exportações está relacionada à redução dos preços e não da quantidade.

Para a RARP, é considerável a queda no valor das exportações do seu principal produto: açúcares e produtos de confeitaria (-18,42%). No entanto, quando se compara com os resultados apresentados no boletim mensal anterior, percebe-se uma tendência de recuperação nas exportações desse item da pauta de exportações.

Tabela 2 – Principais Produtos da Balança Comercial: acumulado doze meses – US\$ FOB (mil)

Exportação Ribeirão Preto	02/12 a 01/13	02/11 a 01/12	Exportação RARP	02/12 a 01/13	02/11 a 01/12
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes	37,156	31,075	Açúcares e produtos de confeitaria	588,243	721,069
Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão;	25,399	27,033	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, apar. e instrumentos mecânicos e suas partes	264,304	204,752
Sementes e frutos; grãos, plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	19,751	25,860	Papel e celulose	209,095	221,549
Estanho e suas obras	19,605	35,553	Sementes e frutos; grãos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	93,258	77,218
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	17,625	1,567	Instr. e apar. de óptica e médico-cirúrgicos, fotografia ou cinematografia, medida ou controle de precisão;	39,931	34,351

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados do Alice Web / MDIC

Em relação à evolução das operações de crédito e financiamento, conforme Tabela 3, verifica-se uma considerável elevação das operações de crédito em todas as regiões, considerando o acumulado de dez./11 a nov./12 em relação ao acumulado de dez./10 a nov./11 (acumulado 12 meses). Assim como no boletim anterior, o município de Ribeirão Preto e sua região administrativa tiveram um desempenho inferior em relação às demais regiões consideradas, ficando atrás até mesmo do interior paulista como um todo. Isso indica que a demanda da região não foi tão impulsionada pelo crédito em relação às demais regiões.

A variação mensal das operações de crédito também foi positiva em todas as regiões, com especial elevação para o estado de São Paulo e Brasil.

Ao comparar a variação do mês de novembro de 2012 com o mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma grande elevação das operações de crédito, sobretudo no estado de São Paulo e no Brasil. Assim, até o final do ano de 2012, as operações de crédito se mostraram relevante para estimular a demanda doméstica.



BOLETIM Comércio & Crédito

Ribeirão Preto/SP*Prof. Dr. Luciano Nakabashi***Tabela 3 – Evolução das operações de crédito e financiamento (variação percentual)**

Período	Ribeirão Preto		RA Ribeirão		São Paulo sem RM		São Paulo		Brasil	
	Operações de crédito	Financiamentos								
Acumulado 12 meses	13.92%	7.58%	16.05%	8.93%	16.86%	30.25%	22.01%	17.41%	20.82%	14.53%
Out/2012 - Nov/2012	0.42%	4.07%	0.79%	3.85%	0.84%	1.72%	2.93%	1.42%	2.38%	1.24%
Nov/2011 - Nov/2012	24.23%	10.75%	29.41%	13.00%	35.83%	13.24%	44.87%	39.34%	40.37%	31.12%